

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO RESIDENTE NA COMISSÃO DE PELE EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Maria Taynara Xavier Rodrigues
Larissa de Melo Pereira

Autores: Thaís Grilo Moreira Xavier
Pollyana Amorim Ponce de Leon

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A comissão de Pele é um núcleo de profissionais capacitados para oferecer um cuidado biopsicossocial no tratamento de lesões, implementar ações sistematizadas para a realização de curativos, promovendo uma assistência qualificada e efetiva. Essas lesões representam um grave problema de saúde pública. O público pediátrico encontra-se em uma condição de vulnerabilidade para desenvolvimento de lesões durante a hospitalização devida características anatômicas e fisiológicas como a estrutura da pele, sensibilidade e funções imaturas. Objetivo: O presente trabalho visa descrever a vivência dos residentes de enfermagem na Comissão de Pele em um hospital pediátrico. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Desenvolvido a partir da vivência de residentes de enfermagem, os quais atuam em rodízios na Comissão de Pele de uma instituição hospitalar de alta complexidade, localizado no município de João Pessoa na Paraíba. Resultados: Para início da atuação, os residentes são recebidos pelos funcionários do setor que é constituída pela equipe de enfermagem. No primeiro momento é abordado sobre como funciona a atuação especializada que é feita mediante parecer do médico. O cuidado com os pacientes internados e que possuem lesões na pele é um desafio que envolve toda a equipe, porém, com maior responsabilidade para a enfermagem, por ter a atribuição da execução dos curativos e ajudando na prevenção do risco de desenvolvê-las. A partir da vivência, foi possível deparar-se com lesões por pressão avançadas e suas características, curativos de colostomia e suas complicações, lesões ocasionadas por fungos e complicações pós-operatórias, além da diversidade de curativos e coberturas e suas indicações. Conclusão: Conclui-se que o reconhecimento da lesão na pediatria não deve ser negligenciado por causar prejuízo a qualidade de vida, além de dor e sofrimento devido às implicações psicossociais negativas. Algumas complicações causam infecção, aumentam o tempo de internação, a morbidade, a carga de trabalho dos profissionais e o custo do tratamento hospitalar. Assim é válido destacar que a comissão de pele é de fato um núcleo de atuação indispensável no âmbito hospitalar, uma vez que, conta com profissionais qualificados em tratar lesões com alta complexidade.